

SUMÁRIO

Apresentação	9
Prefácio	13
Introdução	17
CAPÍTULO I – Cinco princípios para uma psicologia jurídica interventiva	21
1.1- Trabalho interdisciplinar entre a psicologia e o direito	22
1.2- Intervenção no conflito	23
1.3- Compromisso com o sofrimento emocional do cliente	23
1.4- Consideração com pelos aspectos sociais do conflito	24
1.5- Abordagem sistêmica de cada caso	25
CAPÍTULO II – O Nascimento das Teorias Psicológicas sobre a Justiça	28
2.1- A privação relativa	30
2.2- Dinheiro traz felicidade?	33
2.3- Aplicações do conteúdo na resolução de conflitos	34
CAPÍTULO III – Justiça Distributiva	35
3.1- A primeira onda: a justiça distributiva	35
3.2- A teoria da equidade	35
3.3- Críticas e problemas da teoria da equidade.....	37
3.4- Os princípios da justiça distributiva.....	38
3.5- As concepções da justiça distributiva	43
3.6- Restabelecendo a proporcionalidade sem perceber.....	45
3.7- Aplicações do conteúdo na resolução de conflitos	47
CAPÍTULO IV – Justiça dos Procedimentos	50
4.1- A segunda onda: A Justiça dos Procedimentos	50
4.2- Os fatores primários de um procedimento justo.....	52
4.3- Participação	53
4.4- Neutralidade	53
4.5- Credibilidade das autoridades	54
4.6- Tratamento com respeito e dignidade	54
4.7- Expectativa	55
4.8- A virada da década de 1990	58
4.9- Justiça dos procedimentos e os brasileiros	62
4.10- Aplicações do conteúdo na resolução de conflitos	64
CAPÍTULO V – Justiça Retributiva	67
5.1- A terceira onda: A justiça retributiva	67
5.2- O papel educativo das instituições e dos governos.....	70
5.3- A vingança.....	72
5.4- Aplicação do conteúdo na resolução de conflitos.....	75
CAPÍTULO VI – Justiça restaurativa	76
6.1- A justiça restaurativa como um novo paradigma do Direito Penal.....	76

6.2- Os valores humanos e as transformações das gerações.....	77
6.3- Os círculos de paz.....	79
6.4- Aplicação para a resolução de conflitos.....	80
CAPÍTULO VII – A anatomia da injustiça.....	81
7.1- Princípios de injustiça.....	82
7.2- Sentimento de injustiça.....	84
7.3- A aprendizagem social das emoções.....	85
7.4- A partilha social das emoções.....	87
7.5- Aplicações do conteúdo na resolução de conflitos.....	91
CAPÍTULO VIII – A teoria da crença no mundo justo e os aspectos universais e culturais das concepções de justiça.....	93
8.1- A teoria da Crença num mundo justo.....	93
8.2- Consequências Sociais e Políticas da Crença num Mundo Justo.....	94
8.3- Os Correlatos da Crença no Mundo Justo.....	96
8.4- Psicologia transcultural e justiça.....	98
8.5- Os quatro níveis de análise.....	99
8.6- As críticas de Tajfel.....	101
8.7- Aplicação do conteúdo na resolução de conflitos.....	105
CAPÍTULO XIX – Por que muitas leis nunca são colocadas em prática? Representações sociais, implicação pessoal e práticas.....	106
9.1- As Representações Sociais.....	106
9.2- As leis e as representações sociais.....	111
9.3- As leis e a implicação pessoal.....	112
9.4- Núcleo central e periferia das representações sociais.....	115
9.5- A teoria da Dissonância Cognitiva.....	118
CAPÍTULO X – Arquitetura do pensamento social, os fundamentos e as aplicações da justiça.....	121
10.1- Atitudes e opiniões.....	121
10.2- As crenças.....	123
10.3- Os valores e as normas.....	123
10.4- A hierarquia na justiça social.....	126
10.5- Valores e normas.....	127
10.6- As temáticas.....	128
10.7- Arquitetura do pensamento social.....	129
10.8- Os fundamentos e aplicações da justiça.....	133
CAPÍTULO XI – As temáticas justiça e injustiça, igualdade e desigualdade.....	138
11.1- A justiça e a igualdade.....	139
CAPÍTULO XII – Tecnologia de resolução de conflitos baseada nas teorias psicológicas da justiça (RCPSIJUS).....	142
Considerações finais.....	146
Bibliografia.....	149